

**Promotoria Estadual de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico**

**NOTA TÉCNICA N ° 109/ 2015**

**I. Objeto:** Capela Nossa Senhora da Conceição.

**II. Município:** Distrito de Gesteira, cidade de Barra Longa .

**III. Propriedade:** Arquidiocese de Mariana.



**IV. Objetivo:** Análise dos danos causados pelo rompimento da barragem de rejeitos de mineração ao acervo cultural.

**V. Grau de proteção:** Inventariada pelo município no ano de 2004.

**VI. Considerações preliminares:**

No dia 05 de novembro de 2015 ocorreu rompimento de barragem de rejeitos da mineradora Samarco, localizada no município de Mariana – MG, cuja lama / rejeito atingiu várias localidades e núcleos urbanos, com conseqüências desastrosas para os bens patrimoniais das localidades afetadas.

Diante da gravidade da situação, foi solicitada a este Setor Técnico pela Coordenadoria das Promotorias de Patrimônio Cultural de Minas Gerais, a realização de diagnóstico sobre os danos causados ao patrimônio cultural dos municípios atingidos e definição do plano de ação das medidas emergenciais a serem adotadas. Para elaboração deste trabalho contamos com o apoio técnico da equipe do Centro de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis – CECOR, da Universidade Federal de Minas Gerais.

Este documento refere-se à Capela Nossa Senhora da Conceição de Gesteira, Barra Longa. Ressalta-se que esta Nota Técnica não abrange valoração de danos materiais irreversíveis, danos individuais e danos morais coletivos.

**I. Breve histórico**

Não se sabe ao certo a data de construção da capela.

Em 1979, açoitados por uma enchente rio Gualaxo do Norte, que vazou do seu leito sobre a cidade, atingindo também a Capela, os habitantes de Gesteira passaram a ocupar a parte alta da região, ocupando as terras como caridade de um fazendeiro da região. Gesteira, assim, foi dividida em duas: a Velha, a de baixo, onde situa-se a Capela, e a Nova, a de cima.

## Promotoria Estadual de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico

### II. Análise Técnica

Gesteira é um distrito de Barra Longa, que se localiza a aproximadamente 60 quilômetros da cidade de Mariana.

A Capela de Nossa Senhora da Conceição implantava-se em local plano, bastante arborizado, circundada por gramado. Na lateral direita havia a casa paroquial.

De partido retangular e volumetria de um pavimento, apresenta recuo frontal encimado pela torre sineira central, que cobre a entrada da Capela. O sistema construtivo é alvenaria de tijolos sobre embasamento de pedras e argamassa, com alvenarias rebocadas e pintadas. A cobertura desenvolve-se em duas águas e as vedações são em telhas francesas.

Internamente possuía altar e coro, ambos em madeira. Os revestimentos de piso eram em ladrilhos hidráulicos e cimento bruto e queimado.

Em reconhecimento do seu valor cultural, o imóvel foi inventariado pelo município de Barra Longa no ano de 2004.

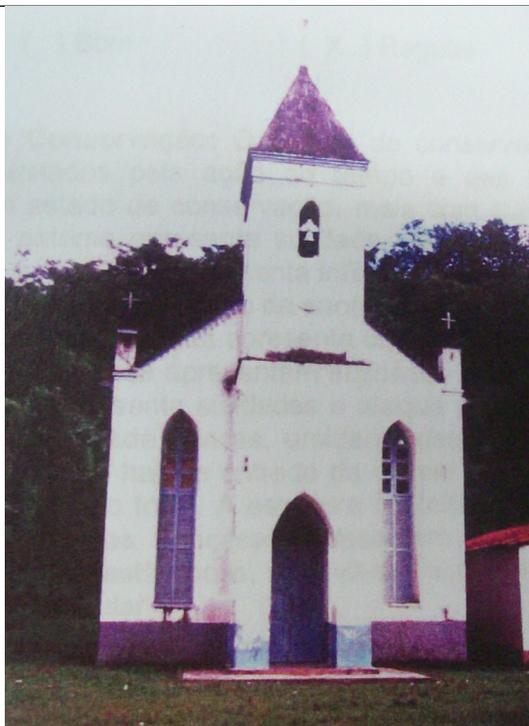


Figura 01 – Imagem constante na ficha de inventário.



Figura 02 – Fachadas frontal e lateral da Capela. A direita, casa paroquial.

Com o rompimento da Barragem da Samarco, ocorrido em 05 de novembro de 2015, toda a parte baixa do Distrito, onde se inseria a Capela de Nossa Senhora da Conceição, foi atingida.

### Promotoria Estadual de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico

No imóvel a lama de rejeitos chegou a uma altura aproximada de 3 metros. O nível da lama já abaixou, entretanto esta ainda se faz presente no entorno e no interior da edificação.

Percebemos que as esquadrias permanecem no imóvel, mas apresentam danos.

Logo após o rompimento da barragem, alguns bens móveis integrantes do acervo da igreja foram recuperados pela comunidade, cuja listagem encontra-se em documento em anexo. No dia 14 de novembro, a pedido do Ministério Público de Minas Gerais, a Polícia Ambiental de Ponte Nova esteve no local e, com o auxílio da comunidade, retiraram outros objetos da lama.

Os policiais, juntamente com o Padre Wellerson, convenceram a comunidade de que as peças deveriam ficar acondicionadas na Igreja Matriz de Barra Longa, aos cuidados do Pároco. No dia 15 de novembro as peças em gesso também foram transportadas para a Igreja Matriz de Barra Longa.

A relação completa dos bens resgatados encontra-se no relatório técnico em anexo.

Ainda deve ser apurado se há outras peças sob a lama.



Figuras 03 e 04 – Imagens aéreas da edificação, após a ocorrência do rompimento da barragem de rejeitos de mineração.



Figuras 05 e 06 - Imagens internas do local após a ocorrência do rompimento da barragem de rejeitos de mineração.

## Promotoria Estadual de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico

### III. Conclusões

Consideramos necessárias as seguintes ações mínimas para reparação dos danos materiais reversíveis:

- Exercer a vigilância e estruturar barreira física (tapume) no perímetro do imóvel com o objetivo de prevenir a ocorrência de furtos e ações de vandalismo.
- Contratação de equipe técnica habilitada a realizar escavações no rejeito ainda existente no local, com o objetivo de localizar outros bens integrantes do acervo do templo religioso.
- Contratação de equipe técnica habilitada para realizar diagnóstico estrutural da edificação.
- Contratação de equipe técnica habilitada para restauração / reconstrução da edificação.
- Contratação de equipe técnica habilitada para atualização do inventário da edificação e dos bens móveis e integrados.
- Restauração integral do acervo móvel e bens integrados.

Ressalta-se que esta Nota Técnica não abrange valoração de danos materiais irreversíveis, danos individuais e danos morais coletivos.

### IX - Encerramento

--

São essas as considerações do Setor Técnico desta Promotoria, que se coloca à disposição para o que mais se fizer necessário.

Belo Horizonte, 23 de novembro de 2015.

Andréa Lanna Mendes Novais  
Analista do Ministério Público – MAMP 3951  
Arquiteta Urbanista – CAU A 27713-4

Paula Carolina Miranda Novais  
Analista do Ministério Público – MAMP 4937  
Historiadora